

Fernando Pessoa

**A morte é a curva da estrada,**

A morte é a curva da estrada,  
Morrer é só não ser visto.  
Se escuto, eu te oiço a passada  
Existir como eu existo.

A terra é feita de céu.  
A mentira não tem ninho.  
Nunca ninguém se perdeu.  
Tudo é verdade e caminho.

23-5-1932

**Poesias.** Fernando Pessoa. (Nota explicativa de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1942 (15ª ed. 1995): 142.